

A CONSERVAÇÃO DE MATERIAL VEGETAL ENCHARCADO NOS SAMBAQUIS DE JOINVILLE/SC

Defesa:

27 de maio de 2010

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira (Orientadora)

Profa. Dra. Simone de Sousa Mesquita (UFRJ)

Profa. Dra. Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes (Membro Interno)

RESUMO

Salvaguardar informações acerca do processo de construção e ocupação dos sítios arqueológicos do tipo sambaqui de Joinville/SC, através de propostas de conservação de materiais vegetais encharcados é o objetivo principal desta pesquisa. Este tipo de material está sendo encontrado no sambaqui Cubatão I, de Joinville, SC, e se mantém conservado ao longo dos anos pelo fato de estar em constante contato com a umidade oriunda das variações da maré. A partir de estudos bibliográficos/teóricos e experimentações de alguns meios, os artefatos de origem lenhosa, em forma de estacas, e também fibras que se apresentam trabalhadas para amarras, cestarias ou cordas, são analisados sob o aspecto de sua conservação. Buscou-se testar possibilidades práticas e eficientes visando estabilizar não só sua estrutura física, como também a estrutura anatômica dos vegetais, parte imprescindível para futuras identificações taxonômicas. Conclui-se que a conservação dos vegetais encharcados encontrados neste sambaqui foi possibilitada por um conjunto de fatores: processos antrópicos, tafonômicos e a própria química da madeira que, combinados, favoreceram sua preservação *in situ*. Para a conservação *ex situ* indica-se que o material vegetal encharcado seja colocado em FAA (formaldeído 37%, ácido acético glacial e álcool 95%), solução de baixo custo e fácil preparo.

Palavras-chave: sambaqui, conservação, vegetal encharcado, acervo arqueológico.